



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Octreotide No Manejo Da Dor De Criança Com Obstrução Intestinal Maligna Por Disseminação De Adenocarcinoma De Cólon

Autores: ALINE ESMERALDO ANDRADE DE ALMEIDA (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), KANANDA KARLA ANDRADE FREITAS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), LIANE SANTOS DE ARAGÃO (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), IANE SANTANA MORAIS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), KAREN EVELLIN SOUZA NEVES (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), JOSÉ CARLOS MARTINS CÓRDOBA (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ), ÍSIS MARIA QUEZADO MAGALHÃES (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ)

Resumo: O câncer de cólon é a neoplasia do trato gastrointestinal mais comum em adultos. Contudo, o infantil é raro, com incidência anual de 0,12/1.000.000 casos entre 0 e 14 anos. Muitas vezes, o diagnóstico é tardio devido à inespecificidade dos sintomas. O principal sintoma é a dor abdominal, que pode estar associada a náuseas, vômitos e constipação. "Criança de 10 anos de idade, com dor abdominal há cerca de 1 ano. Foi admitido com suboclusão intestinal e submetido a laparotomia exploradora, com achado de diversos implantes na cavidade. Assim, foi identificado adenocarcinoma de cólon metastático. O tratamento quimioterápico foi realizado com FOLFOX4 e Bevacizumab. Apresentou progressão tumoral após 10 meses do início do tratamento e suboclusão intestinal inoperável. Estava em uso de Morfina, Cetamina, Fenitonina, Ceterolaco, Dipirona, Domperidona e Dexametasona, além de decompressão gástrica via sonda, mas continuava com dor abdominal, 10/10 na Escala Visual Numérica (EVN). Foi submetido a bloqueio venoso simpático e bloqueio quadrado lombar, sem resposta. Optou-se, então, por iniciar Octreotide a 1 mcg/kg/min. Após 24 horas do início, apresentou melhora importante do quadro algico, EVN 4/10. Ficou em casa por um dia, mas voltou a internar com dor, quando reiniciamos o uso de Octreotide, com boa resposta. Conseguiu andar de skate e comer bolo nas últimas semanas de vida. Faleceu com controle algico satisfatório, acompanhado por seus pais. ""Discussão: Obstrução intestinal é comum em pacientes com disseminação tumoral abdominal. Há impacto significativo na qualidade de vida do paciente e da família devido à dor, que muitas vezes é de difícil controle. Entre os medicamentos utilizados, a Octreotide vem demonstrando resposta satisfatória nesse manejo. É um octapeptídeo sintético, derivado da somatostatina, com efeitos farmacológicos similares e ação prolongada. Atua na redução da secreção intestinal e a supressão da liberação de hormônios peptídeos. Inibe a secreção patologicamente aumentada do hormônio do crescimento, de peptídeos e da serotonina produzidos no sistema endócrino gastroenteropaneático. Tem ação a nível intracelular do epitélio intestinal, diminuindo a secreção de água e eletrólitos e aumentando a absorção de água e íons. Conclusão: O uso de Octreotide demonstrou efetividade no controle da dor refratária de paciente pediátrico com semioclusão intestinal por adenocarcinomatose peritoneal, promovendo qualidade durante o fim de vida.